

Hoje é dia de LÍNGUA PORTUGUESA.

Noções básicas

✓ A crase sempre é a fusão da preposição A + o artigo A
(A + A = À)

✓ Ela também pode ser a fusão com a primeira letra do pronome demonstrativo: àquele, àquela, àquilo, àqueles, àquelas.



Exemplos

Ele se referiu à irmã.

Refiro-me àquela que saiu.



Noções básicas

- ✓ A crase é marca exclusiva de feminino.
- ✓ Palavras masculinas ou neutras não recebem crase.

Exceção: pronomes demonstrativos aquele e aquilo e plural.



Exemplos

Dirigimo-nos à sala.

Dirigimo-nos a Vossa Excelência.

Conseguimos chegar a tempo.

Em relação àquela proposta, informamos que...

Não me refiro àquele homem que chegou, mas àquela pessoa que saiu mais cedo.



Noções básicas

✓ Pronomes femininos que não admitem artigo, também não admitem crase.

✓ Ela – Essa – Esta...

Exemplos: Dirijo-me a essa empresa.

Com referência a essa carta...

Diga tudo a ela.



Noções básicas

✓ Não há crase após preposições (de, com, para, em, entre, sob, sobre...).

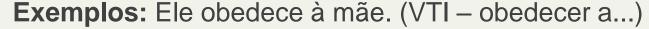
Exemplos: Pegue o livro que está sobre a mesa.

Alguns animais vivem sob a terra.



Noções básicas

✓ Para haver crase, é necessário que haja a preposição A; logo, verbos não regidos por tal preposição não admitem crase.



Ele ofendeu a mãe. (VTD – ofender alguém...)

Refiro-me à festa de ontem. (VTI – referir-se a...)

Detestei a festa de ontem. (VTD – detestar alguma coisa ou alguém)



Crase opcional

✓ Pronomes possessivos femininos no singular (no plural, a crase será obrigatória se o artigo for utilizado).

Exemplos: Vá à(a) minha sala para conversarmos.

Devo tudo à(a) minha melhor amiga.

Devo tudo a minhas amizades.

Devo tudo às minhas amizades.



Crase opcional

✓ Nomes de mulher – o artigo pode ser usado ou não.

Exemplos: Eu contei tudo à(a) Lucia.

Disse toda a verdade à(a) Maria.

Contei a história à(a) Ana.



A crase e o nome de lugares

✓ Se o nome do lugar pede artigo, pedirá crase.

Exemplos: Vou à França no próximo ano.

Retornarei logo à Bahia.

O Presidente foi à Colômbia.



A crase e o nome de lugares

✓ Se o nome do lugar não pede artigo, também não admite crase.

Exemplos: Ele retornou a Itabuna.

Quem tem boca vai a Roma.

Nós sempre vamos a Paris no inverno.



A crase e o nome de lugares

✓ Macete:

Se volto da..., crase há.

Se volto de..., crase pra quê?



A crase e o nome de lugares

✓ Quando o nome de lugar vier acompanhado de complemento específico, receberá crase.

Exemplos: Ele voltou à Itabuna de Jorge Amado.

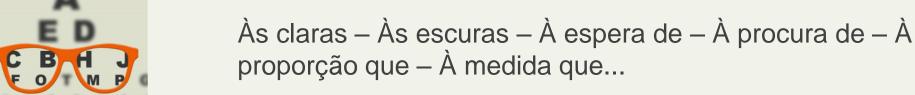
Um dia voltarei à Roma dos Césares.



A crase e o sentido das frases

✓ A presença da crase transforma substantivo em locução (adverbial, prepositiva, conjuntiva).

Exemplos: Quando eu cheguei, a noite começava a cair. Então está combinado: nós nos veremos à noite.





Não se usa crase

- ✓ Entre expressões repetidas.
- ✓ Quando o A estiver no singular, e o termo seguinte no plural.
- ✓ Diante da palavra terra quando ela tiver o sentido de oposição a bordo.



Alfabeto

✓ O alfabeto português passa a ter 26 letras, com a inclusão de K, W, Y.



ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWYZ

Trema

✓ Não se usa mais trema.

Exceto em palavras estrangeiras e derivados.

Exemplo: aguentar, aguir, bilíngue.



Regras de acentuação

✓ Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas.

Exemplo: apoia – alcateia – celuloide – colmeia.



Regras de acentuação

✓ Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Exemplo: bocaiuva – feiura.



Regras de acentuação

✓ Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s).

Exemplo: abençoo – creem – perdoo – veem.



Regras de acentuação

- ✓ Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para; péla(s)/pela(s); pêlo(s)/pelo(s); pólo(s)/polo(s); pêra/pera.
- Atenção: permanece o acento diferencial pôde/pode, pôr/por; têm/tem; vêm/vem; mantém/mantêm; convém/convêm; detém/detêm; intervém/intervêm.
- ✓ É facultativo em forma/fôrma.



Regras de acentuação

✓ Não se usa mais o acento no u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.



Uso do hífen

✓ Com prefixos, utiliza-se sempre hífen diante de palavra iniciada por h.

Exemplo: anti-histórico – super-homem.



Uso do hífen

✓ Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal que se inicia o segundo elemento.

Exemplo: aeroespacial – anteontem.

✓ O prefixo co aglutina-se, em geral, com o segundo elemento.

Exemplo: coobrigação, coordenar.



Uso do hífen

✓ Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de r ou s.

Exemplo: autoproteção – microcomputador – semicírculo.

Atenção: com o prefixo vice, usa-se sempre hífen.



Uso do hífen

✓ Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s. Nesse caso, duplicam-se as letras.

Exemplo: antirrugas – antissocial – microssistema.



Uso do hífen

✓ Quando o prefixo termina por vogal, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma vogal.

Exemplo: anti-inflamatório – micro-ônibus – contra-ataque.



Uso do hífen

✓ Quando o prefixo termina por consoante, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante.

Exemplo: inter-racial — sub-bibliotecário — super-romântico.



Uso do hífen

✓ Com o prefixo sub, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por r.

Exemplo: sub-região

✓ Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra inicada por m, n e vogal.

Exemplo: circum-navegação – pan-americano.



Uso do hífen

✓ Quando o prefixo termina por consoante, não se usa hífen se o segundo elemento começar por vogal.

Exemplo: hiperativo – interescolar.



Uso do hífen

✓ Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, usa-se sempre o hífen.

Exemplo: pós-graduação – ex-aluno – pré-história.



Uso do hífen

✓ Deve-se usar o hífen com os sufixos de origem tupiguarani: açu, guaçu, mirim.

Exemplo: amoré-guaçu – anajá-mirim.



Uso do hífen

✓ Deve-se usar o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

Exemplo: Ponte Rio-Niterói – eixo Rio-São Paulo.



Uso do hífen

✓ Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição.

Exemplo: girassol – paraquedas – pontapé.

